

# DNA fingerprinting

Catarina Moreira

Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa  
catarolina@gmail.com

## CITAÇÃO

Moreira, C. (2014)  
DNA fingerprinting,  
*Rev. Ciência Elem.*, V2(01):098.  
[doi.org/10.24927/rce2014.098](https://doi.org/10.24927/rce2014.098)

## EDITOR

José Ferreira Gomes,  
Universidade do Porto

## RECEBIDO EM

30 de maio de 2011

## ACEITE EM

28 de julho de 2011

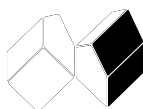
## PUBLICADO EM

05 de janeiro de 2012

## COPYRIGHT

© Casa das Ciências 2019.  
Este artigo é de acesso livre,  
distribuído sob licença Creative  
Commons com a designação  
[CC-BY-NC-SA 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/), que permite  
a utilização e a partilha para fins  
não comerciais, desde que citado  
o autor e a fonte original do artigo.

[rce.casadasciencias.org](http://rce.casadasciencias.org)



*DNA fingerprinting* literalmente quer dizer impressão digital do DNA, isto é, a partir da análise do DNA de um organismo este pode ser identificado ao nível do indivíduo. Esta técnica é muito utilizada na investigação criminal para identificar criminosos a partir de resíduos de DNA (pele, sangue, esperma, cabelos, etc.) ou em testes de paternidade para identificar os pais (mãe e pai).

Recorrendo a marcadores genéticos, a PCR e a eletroforese, obtém-se padrões de bandas (caso se utilizem géis) ou de picos (caso se utilizem sequenciadores automáticos). Os perfis obtidos são comparados com um padrão e os indivíduos são identificados.

**Video 1.** [Processo de DNA fingerprinting](#)